

GAZETA DA
PARAHYBA

22 DE SETEMBRO
DE 1889

GAZETA DO PARAGUAI

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

Aviso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

GAZETA D.O. PARAGUAY

é a folha de maior circulação na Província.

nos correntes, em díante não assinaturas para a capital de tres mozes, medida que será extensiva a todos os paraguaios de Janeiro de 1850.

RESPONDENCIAS

ANGUPE, 13 DE SETEMBRO DE 1850.

Nos de nossa ultima carta o falso saliente ocorrido foi a eleição geral e provincial; na primeira vez homem da francesa quatro

de maioria para o candidato Gama

e uma minoria de novo, na se-
gunda tento gasto o governo cerca

3000000.

comparecimento do dia 31 do

mesmo se vê que o predilecto can-
didato Gama teve 129 votos, o o con-
dutor 125; ora, divididos os 129

do «cabecilha», pelos vinte con-
siderados, é óbvio que custou

um voto ao nosso paternal go-
verno insignificante quantia de

300.

talada situação o benemerito

digo que o homem não é chefe

mas e sympathizado.

as arcas do Thezouro em ac-
to dispondo d'ellas a seu talante,

o dia ganha eleições.

propriado ha dias pelo inte-
rior de direito da comarca, como

as penas dos arts. 181, e

do Cod. Penal o subdelegado do

distrito Anacleto Jacob do Rego,

entre los expressa, segundo já

avido a propriedade

do tenente coronel João

de Carvalho, a horas mortas

com o respectivo mandado;

que se deve lembrar do

chefe da dinheirama,

o liberal Parahybano, e

outras — correspondente é

policia moralizada — em vista

ora dada, dirá — ambos slo-

actual governo fosse a garan-

tem social; se a moralidade

fosse a norma de conduta de S.

Exc. o Sr. Dr. Roza Gama; se não

andasse a S. Exc. de costas acima em

todos os ramos da publica adminis-

tração; se não estivessemos com um

segundo escrutínio a vizitá-los, no

qual pretende S. Exc. eleger o seu

ídolo, ainda que conduza este um di-

ploma tinto com o sangue dos para-

hybanos; se, em ultima analyse não

andasse Sua Exc. Xavier com a der-

rota de sua pretenção a uma cadeira

na temporari, pelo 2.º distrito de

Santa Catharina quo talvez lhe seja

conhecida somente pela carta geogra-

phica; nós lhe perguntaríamos: —é

lícito, Exm. Sr., continuar com um

subdelegado de polícia, pronunciado

nas penas dos arts. 181 e 209 do

Cod. somente por ser protegido de

quem é?

Convirá igualmente, o Ilm. Sr. Dr.

Eduoxio de Brito, na conservação — da

mesma autoridade?

Terá S. S. força para quebrar os

espinhos da roxa presidencial?

Quem sabe! . . .

Em dias da semana p. p. no lugar

Mataraca d'este termo, José Ceará

assassinou barbaramente ao infeliz Pe-
dro Nunes da Costa, que contava ida-
de avançada, decepando-lhe a cabeça

a golpes de machado!

Somente a perversidade conduziu

José Ceará a perpetrar o horrendo

crime que denunciamos, pois nos

consta que não existia desavença en-
tre ambos e que pouco se conheciam.

O criminoso só prezou pelo capitão

Leonardo Bizerra, por não ter com-

parecido o respectivo subdelegado,

nem pessoa da polícia; entretanto a

moralidade policial d'esta comarca é

tão apregada pelo homem abysmo.

Dizem n'esta cidade, e corre como

certo, que o tribosiro commendador

esteve na Bahia da Traição procuran-

do falsificar a acta da eleição, no in-

tuito de eleger o Dr. Gama em pri-
meiro escrutínio, e a ser exacto o fach-

to, chamarímos a atenção do Dr. pro-

motor público da comarca para o res-
tricto cumprimento de seus deveres

so é que os seus arroubos de indepen-

ência, — como presumimos, —não es-

tão aquecidos com a prova de fogo.

Sabímos poder o governo fazer

leis para regular as relações e garan-

tiar a ordem; mas que tivesse poder

para mandar falsificar actas fornecen-

do para este fim 8000000, é o que

ignoravamo.

Tudo porei se ha de ver na actual

situação.

Triste e desanimador é o estado

actual d'esta cidade; a lei é letra

morta; em tudo se vê a descomida

da potestad dos actuais chefes politi-

cios d'esta localidade.

O furto de gados e animaes tocou

a meta; ninguém se achagantido em

sua propriedade.

Os homens da polícia são surdos an-

que parece, e o Exm. Sr. Dr. Gama

Rosa ri-se de nossos males.

As autoridades policiais são con-

venientes com os chefes das quadrilhas,

segundo dizem, salvo as exce-

ções; e mesmo assim brada o «ca-

bebilha»: —correspondente é contra

police a mordadura.

Porque não manda o Exm. Sr. Dr.

Gama Rosa recoller ao corpo o te-

nente da polícia José Coelho da Silva,

actual delegado uma vez que estão

passadas as eleições?

Será lícito um oficial de polícia

destacado sem um soldado?

Melhor seria que S. Exc. o Sr. pre-

sidente da província, em vez de viver

a mirar-se e namorar-se do theatro

Santa Roza, procurasse se collocar

na altura do governo que o fez seu

delegado, e dissesse: —perca-se tudo

menos a minha individualidade moral.

Andou ha dias em cabala eleitoral

no 3.º distrito o chefe de Nova Cruz,

eu que qui me importa, e dizem os

intimos que no segundo escrutínio,

o Dr. Dantas será votado pelos gasu-

nhulos e noçôs de «Bom-sucesso», tal

é a sympathy e importancia do il-

lustre pinga pulhas, umas das per-

nas de chalupa da situação.

Dizem mais que também seguirá

para Alaguinha onde tem os seus

penalets, o fidalgado de buranhém, e

que lá a cabala será dianada em prol

da eleição do Dr. Franklin ou Dr.

Francalno segundo a expressão do

mesmo fidalgado.

Deus o ajude; nós lhe desejamos

uma duzia de improprios iguais aos

que já teve em certa occasião no ne-

gócio da cerveja (lembra-se?), em

paga de sua nojenta bajulação.

Ou carpir de um mortal o somno derradeiro

Mas, quando eu faço falar deuses e heróes,

O que tu podes pagá?

Só tens a mo prestar cantos de rouxinões

D'uma cadencia bem vã!

Não sejas tão presumçosa

Co'a tua lyra chorosa!

A MUSICA

Sei arte de dar vida as tuas concepções.

A POESIA

Mas não sabes como eu tocar os corações

A MUSICA

Para ouvir os meus sons, bomôes e sustanidos

Os rochedos, as fontes, bosques tem ouvidos

A MUSICA

Ob! é demais, Irmã! ... vamos nos separar.

A MUSICA

QUE TIROU VENDA O GERAL DA PARAHYBA
MILITAR CONTRA OS SEUS ADVERSARIOS
POLITICOS E O PRESIDENTE DA PROVINCIA :

Bravos, Corruptos, Corrompidos
Desbaratados, Cynicos, Estanquados
Bandidos, Ladrões, Gotudos
Salteadores, Scolerados
Garotos, Moleques. Sevandijas
Infernos, Misericordias, Covardes
Fraudulentos, Falsificadores
Pustulosos, Immorales, Bandalhos
Tristes, Lamacentos, Puihas
Covardes, Jogadores, Bebedos
Prostitutas, Selvagens, Vis
Idiotas, Loucos, Imbecis
Desacarados, Seductores, Relaxados
Selvagens, Capangas, Pobrestadiatos
Immundos, Mendigos, Carroceiros
E atô sapos, cavilhos, urubus e lar
gatinhas barbadas !

E tudo isto encontra-se em qual
quer n.º do Jornal, que tem como re
dactor-chefe um fidalgio, o Sr. barão
de Abiby !

E se isto é descompostura de fidal
go, avaliamos o que não será descom
posta de quitanda e de tamboira na
bocca dessa gente !

Um tintureiro modelo

E da Província de S. Paul a se
guinte notícia :

Caetano Santoro, tintureiro resi
dente à rua Sete de Abril n.º 39, tem
por diversas vezes encontrado grossas
quantias nos bolsos de fatos que lhe
são entregues para tingir, e, longe de
ser atacado por uma ambição desho
nesta, tem sempre feito voltarem ás
mãos dos donos as quantias que, en
contra.

Uma vez encontrou 400\$, outra
6.000\$ e a agora acaba de entregar ao
Sr. barão de Piratinguay a quantia de
28.000\$, em uma ordem ao portador
encontrada no bolso de uma calça
que esse senhor lhe dera para lavar.

Entretanto falta uma prova para sa
ber se se este tintureiro, modelo de
honestidade, é invulnerável : viver
ele algum tempo em certa província
em que ha seccas, socorros públicos
e eleições.

PROJECTIM

70

TURLUTON
DE
RENE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA
POR

A. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE A CAÇA AO BOHEMI

I A luta de Chertley

(Continuação)

Jack Chertley entendeu a fundo a
política do seu novo parentesco.

Passava em grande todos os seus
festejos spartanos.

Tornava-o um pouco tempo um
incansável piloto como um gym
nasio antropófago.

Ele, assim definitivamente, confundiu
o seu parentesco com o seu parentesco
de sangue com os outros... Um
incansável microscópio que observava
constantemente entre esses parentescos
o seu direito de existir.

Incansável quanto proposito, quando
um parentesco passa em vez todo o

que o Sr. Chertley entendeu e
descobriu :

« Vimos-nos para os nossos filhos
de porre distinguido foi e farto decor
rido auto-homenagem à terra na sua
rua do Ovidio.

Na volta do cortejo passavam por
essas ruas os oficiais recentemente
designados para a guarda nacional.

Um grupo de garotos, completa
mente faltos de espírito, desses que
tem por hábito fazer de rua do Ovi
dio teatro das suas palhaçadas em
dias de festa, entendem na sua alta
sabedoria que aqueles distintos
cidadãos, todos vanegamente co
nhecidos, de posição definida na so
ciiedade, deviam ser chateados.

Pois bem ! succedeu o que era de
esperar. As victimas de tão estupida
zombaria castigaram a bofetadas e a
pranchadas os taus garotos, que como
muito bem disse hontem um collega,
permanecem o dia inteiro à porta das
casas e à noite vão para as casas de
jogo ou para os jardins dos theatros
onde se embriagam, sendo d'ali ar
rastados pela polícia.

Castigados, como deviam e foram,
alguns desses gaúchos, valentes com
os fracos, chezaram a dar vivas à
guarda nacional para não continuarem
a servir de banco de lava-leira.

Estavam os animos já mais calmos,
quando apareceu uma força de poli
cia a cavalo, comparecendo logo em
seguida o Dr. Carijó, 2º delegado de
polícia. Sabendo do que se tinha pas
sado, as ordens dessa autoridade fo
ram breves e terminantes :

— Ao menor sinal de vaina, disse
ela ao comandante da força, espad
a e pata de cavalo nos turbulentos.

Essas ordens, dadas em voz alta e
firme, foram o signal de retirada dos
garotos.

Desapareceram todos como que
por encanto.

Tois a gente séria que alli estava
louvou a atitude energica da autori
dade em face daquele facto, que in
dignou a todos que o presenciam.

Pertencemos ao numero destes, e
não achamos palavras que traduzam
a nossa indignação.

A guarda nacional é uma instituição
garantida pelas nossas leis. Tem as
mesmas horas do exercito. Os filhos
dos officiais da guarda nacional são
cadetes como os filhos dos officia
los do exercito. Durante a campanha do
Paraguai a guarda nacional saiu
esses ignorantes, que a pretendem
trucar, sem que o consigam — prestou
relevantes serviços.

Não vemos, pois, motivo para que
se pretenda ridicularizal-a.

publico dirigir-lhe repitidas salvas de
palmas.

Quem teria se divertido mais do que
qualquer outro com essa verdadeira
vida de bohemios seri: Turluton, se
visse os seus queridos filhos, como o
chameava consigo mesmo, perfeita
mente felizes.

Mas Turluton, o tipo bem acabado
do soldado francês, do garoto peris
tense era d'aqueles que entendiam
que Roma não se fez num dia e que
deveria se deva perder a esperança.

— Isto ha de acabar por arranjar-se,
repitiu elle de vezas. Ha lá em cima
o demônio de um homenzinho, que
se chama o Pedro Eterno que ha de
decidir-se a entrar no nosso jogo.
Tudo desgracadas dos nossos inim
igos !

Havia sobretudo a homens de Gran
de Sombra que festejou quase a
cabeca e com quem tinha vontade de
jogar uma partida terrível.

— Esse sujeito, esse cãozinho, não
deve ser uma cosa só ; mas no dia
em que nos pegarmos arrancar-lhe
a barba.

É minuscamente fuz essa que o seu
tento ha explicado como feroz
e rasteiro de pregoes fum.

Porque o desempenhamento do me
mo ataque em verdadeiro desespero
foi o seu.

— O desespero de matar, disse elle,
é vulgar como as arvores... Um
incansável microscópio que observava
constantemente entre esses parentescos
o seu direito de existir.

Quem te mettes em engraço,
Meu Basilio Juvenal,

Que pode chamar o verso
O que escreves no "Jornal" ?

E quem te disse que a prova
Que publicas tão rasteira,
Tão cheia de nomes feios

Quais os de tuaquitendeira,
Pode ser de meu jornalista
Que se pova deve ilustrar,
Só que a leitura de folha
Vá seos brincos revoltar ?

Os tens Salpicos de lama
Não nos podem alcançar,
Dão-nos apenas o ensejo
De nos deslizes mostrar.

A Scena de uma comedia
Que-a Gazeta publicou
Aus vales da lida folha
Deverás encomodar.

Pois, men charo, elle retrato
O que se dá no "Jornal".
Pois são forçadas as rimas
Dos versos do Juvenal.

Teve em mente o Mephistopheles
Tua musa estimular,
Para que d'ora em diante
Melhor procurem rimar.

Não queiras, pois, tanto mal
A tua nova folheteira,
Fazes as tuas queixas
Ao ex-Schubert pianista.

Ambo florentes, juntinhos
Poderão se consolar,
E mais tarde um bom caminho
Talvez procurem tomar.

Tchang-Tching-Bung.

LIVROS E...

Acaba de s'ir a lume, na corte, a
2.ª edição dos Homens e idéas no
Brasil, livro este em que o incans
ável publicista Dr. Jaguaripe reuniu os
artigos que estampou no Jornal do
Comércio em 1885, 1887 e 1888,
sob os títulos :

« Cartas a Sua Magestade o Impera
dor »

« O partido conservador e a Regen
cia »

« O conselheiro Belisario. »

Acha-se no prado na casa Laemmer
& C. uma obra ilustrada sobre o me
lhoramento da raça cavalos.

Esse livro, diz a Tribuna Liberal,

onde metteram o amorzinho !...

Fleuranges expunha-lhe minuciosamente
de que modo comprehendia o
rapto do pequeno clown.

— Nervoso como é esse menino, foi
evidentemente submetido a uma influ
ência, uma vontade que tornem-se
senhores desas. Fizeram-no enloucar
do curro durante a noite e levaram-no
sem dificuldade. Para aquelas que,
como eu, acompanharam as experi
ências do Dr. Charcot na Salpetrière, o
fico nada tem de surpreendente. O
magnetismo é hoje omnipresente com
muita frequencia e pode explicar mui
tos crimes cometidos por infelizes
crentes inconscientes.

Este convevicio tinha lugar entre
elle, na estrada de Beaumont.

As últimas palavras de Jack Chertley
José Marly olhou para o seu te
levisor e cringiu com uma incredulidade
que tanto teve.

— Esse sujeito, esse cãozinho, não
deve ser uma cosa só ; mas no dia

em que nos pegarmos arrancar-lhe
a barba.

É minuscamente fuz essa que o seu
tento ha explicado como feroz
e rasteiro de pregoes fum.

— O desespero de matar, disse elle,
é vulgar como as arvores... Um

compre- se enunciamento com os ca
valos desse país, considero preciosas
notícias sobre o melhor modo
de desenvolver a sua crição e aper
feiçoar a raça.

Entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

compre- se enunciamento com os ca
valos desse país, considero preciosas
notícias sobre o melhor modo
de desenvolver a sua crição e aper
feiçoar a raça.

Entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

entre numerosas estatísticas or
ganizadas para a Exposição Universal
de Paris uns foi exhibido no Palacio
das Artes Liberais, relativa ao Jor
nal Lestrelle Universal.

por diplomatas venezianos
pediram respondeu que
não respondesse a esse

que é o direito de cada
povo de se governar
sobretudo quando o

que é o direito de cada
povo de se governar
sobretudo quando o

que é o direito de cada
povo de se governar
sobretudo quando o

que é o direito de cada
povo de se governar
sobretudo quando o

que é o direito de cada
povo de se governar
sobretudo quando o

que é o direito de cada
povo de se governar
sobretudo quando o

Preparados carbolicados
de
conveniencia
Agentes
J. Seixas & C.
Loja do Pelican

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico, adaptado a amaciador de pele, evitando irritações

SABÃO ANTE-MOSQUITO convem à pele mais sensivel, protege contra o contagio de molestias e mordeduras de mosquitos e mericóicas.

SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupas de doentes.

SABÃO PARA CÃES desinfecta da mordinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavallos, bolas, vacas, cães; desto de as pulgas, percevejos e quaisquer outros insectos, tanto nos animais como nas habitações. Curia as enfermidades cutaneas dos animais e os preserva de mordeduras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo também muito efficaz nas molestias dos pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumado, actua de modo saudavel sobre a pele melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os effeitos do suor; limpa e arranca os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e desto de a carie.

DENTO PH. NOLENE, agua dentríficia a melhor do que se pode usar. desinfecta a boca e fortifica a gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phen-leo.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO desinfectante e preserva ivo de molestias contagiosas. Indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

VAPOR-DOR CARBOLICO, util para desfumar as casas e afugentar as moscas, marcas e outros insectos

ZONWEISS

Específico para limpar dentes, perfumado e inofensivo.

Da analyse chimica a que procederam ditos intellgentes pharmaceuticos, Srs. Ferreira Irão & C., do Recife, verifica-se que este magnifico crème limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDE
J. Seixas & C.
LOJA DO PELICAN.

ATTENÇÃO

Vende-se um riquissimo lustre de crystal para dose vellus, recentemente vindo da Europa, digno, por seu gosto luxuoso e modernissimo, de figurar no salão de honra de palacio ou no corpo do theatro em construção.

A tratar nessa typographia

COMMERCIO

PARAHYBA, 22 de SETEMBRO de 1889

Preços da propria
21 de Setembro

Algodão 1.ª sorte	350 a 380 re.	por kilo
Algodão de sorte mediana	280 a 300 re.	por kilo
Algodão de 2.ª sorte	220 re.	por kilo
Algodão de certão	300 a 270 re.	por kilo
Sacos de algodão	100 re.	por 15 kilos
Couros secos antigados	220	por kilo

ALFANDEGA

Rendimento de bontem

CASA DA PARAHYBA

17-RUA DO VISCONDE DE MELHORADA

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO

Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGÃO UNICAMENTE 2500 NUMEROS

EXTRACAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Theseuraria das loterias rua Conde d'Eu n.º 6. O thesoareiro-concessionario,

José Varandas de Carvalho.

OFFICINA MECANICA

FELIX DE BELLIS & C.
68 na Conde d'Eu 68

Esta officina, achando-se completamente montada com os melhores apparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machine, taxas e outras artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão, alambiques de cobre, para fusos, desde os de um centímetro de diâmetro até os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como inumeras ferragens, que tornaria enfadonho mencioná-las.

PARA ACABAR

FUSTÃO branco largo e encorpado	covado	15000
Idem Idem e de côres	410	410
FILO' salpico	900	900
Idem liso	600	600
ATO CLAVADO para mesa, limbo puro	35800	265000
CORTES de vestido de mirimô de cér bordados a retroz	35000	35000
SAIAS blancas bordadas	18200	125000
CAMISAS para baptizado	125000	38000
GUARNÇÃO de linho para mesa	38000	38000
CORTES de fustão para collètes	54000	54000
Idem de seda	74000	74000
Idem de casimira boa para calça	88500	88500
Idem Idem	95000	95000
COLCHAS crochê	75000	75000
Idem Idem	85000	85000
MAQUINAS «Original Progresso»	104000	104000
Idem «Singer» aprefeiçoadas	253000	253000
CHALES de casemira e algodão de diversos preços		
FICHAS		
BARALHOS finos e ordinarios		
LINHA para maquinhas e para crochê (brancas e de côres) por preço mais barato que em outra casa.		

VENDEM

FRANCISCO ALTIERI & IRMÃOS
53-RUA CONDE D'EU-53

Desde o dia 1º 12:3074024

CONSULADO

Rendimento de bontem 148850

Desde o dia 1º 4:974/6315

Preço da semana de 28 a 29

do Setembro de 2000

Preços dos generos sujeitos a di-

reto de exportação.

Aguardente de cana (litro) 300

— mol (litro) 400

Gementes de algodão (kilo) 910

Algodão em rama (kilo) 400

Algodão em fio (kilo) 700

Arroz em saca (kilo) 1800

— descascado (kilo) 200

Farinha (kilo) 300

Arroz integral (kilo) 200

Arroz de molho (kilo) 200

Arroz de mol